

# Prefeitura vai pagar aluguel para moradores de rua

Quem passar mais de um ano vivendo em abrigos municipais vai receber até um salário mínimo para alugar uma casa

Lorrany Martins

**M**oradores de rua da capital vão ganhar da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) o aluguel de uma casa, no valor de até um salário mínimo (R\$ 678,00) para saírem das ruas.

Para isso, o morador tem de fazer parte do projeto “Onde Anda Você” e viver em abrigo por mais de um ano, além de ser acompanhado pela prefeitura. Nos abrigos, há 29 pessoas aguardando por esse aluguel.

O programa, que funciona em Vitória há nove meses, foi apresentado ontem, pelo prefeito Luciano Rezende. “Ninguém deve morar na rua, não é um lugar digno para isso. Por isso, estamos trabalhando para que todos saiam das ruas.”

De acordo com o prefeito, o projeto cadastrou 732 pessoas que moravam nas ruas de Vitória. Hoje, 156 pessoas ainda vivem nas ruas da capital. Destas, 204 foram atendidas pela prefeitura e as outras pessoas não foram mais encontradas.

“A abordagem é de forma amigável e não obrigatória, por isso, ainda há algumas pessoas que não foram



**MORADOR DE RUA:** equipes do projeto “Onde Anda Você” abordam e oferecem acompanhamento a andarilhos

convencidas a sair das ruas, mas continuam sendo acompanhadas pelas equipes do programa.”

Segundo o prefeito, há lugares como a Ilha do Príncipe e Cidade Alta, no centro de Vitória, e a Ponte Ayrton Senna, na Praia do Canto, são lugares que ainda abrigam moradores.

“Mas a nossa estratégia é trabalhar em outras frentes, transformando esses lugares. Como acon-

teceu com o Canto do Imã, na Praia do Canto, onde famílias inteiras moravam e agora foi transformado em jardim.”

De acordo com a Prefeitura de Vitória, as equipes são compostas por enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, motoristas e auxiliares de enfermagem, que participam do Serviço Especializado em Abordagem Social e do Consultório nas Ruas.

“Nossas equipes conhecem cada uma dessas pessoas, seus nomes, sobrenomes e suas histórias. E nosso programa busca reinseri-las na sociedade de forma digna e humana”, afirmou o prefeito.

Além do acolhimento e do encaminhamento médico, quando há uma situação de risco ou o vício, os moradores são direcionados para programas de educação e cultura da prefeitura.

## Os números Trabalho de abordagem será mantido



PARA ONDE FORAM?	
<b>41</b>	VOLTARAM para as famílias
<b>55</b>	FORAM encaminhadas para abrigos
<b>14</b>	JÁ VOLTARAM para a cidade de origem
<b>34</b>	AINDA AGUARDAM para voltar para suas cidades
<b>31</b>	ENCAMINHADAS para tratamento
<b>29</b>	RECEBERÃO o aluguel social

## ANÁLISE

### “É preciso entender o porquê das pessoas estarem nas ruas”

Cássia Rodrigues,  
psicanalista e  
terapeuta familiar



“Apenas tirar os moradores da rua não resolve o problema, é preciso entender e o porquê das pessoas estarem nas ruas.

O certo é saber os problemas que levaram essas pessoas para rua e tentar resolvê-los para que elas não voltem mais. E há muitos motivos que podem levar uma pessoa a sair de casa.

O convívio familiar é uma das grandes causas. O ideal é que se veja com o olhar deles.

Cerca de 80% das pessoas que foram morar na rua não conseguiram se adequar às regras da família. Por isso, é importante compreender que elas terão resistência em voltar para a casa. É necessária uma outra opção.”